

Contribuições das Bibliotecas Parques do Rio de Janeiro para atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Nathalice Bezerra Cardoso (UNIRIO) - nathalice@gmail.com

Resumo:

Este trabalho apresenta um breve cenário de como a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) tem se posicionado no decorrer dos anos sobre o Desenvolvimento Sustentável incentivando ações visando a implementação da Agenda 2030. Como objetivo principal esta pesquisa discute como as Bibliotecas Parques do Rio de Janeiro estavam contribuindo para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando melhorar a qualidade de vida da população do entorno, antes de serem fechadas por falta de recursos do Estado. Mostra também a importância da biblioteca como equipamento cultural fundamental nessa ação global além de identificar as boas práticas aplicadas nas Bibliotecas Parques deveriam servir de exemplos para todas as bibliotecas do Brasil.

Palavras-chave: *Bibliotecas públicas. Desenvolvimento Sustentável. Biblioteconomia.*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

ODS: 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12 e 13.

Introdução

As Nações Unidas estabeleceram, em 8 de setembro de 2000, a Agenda 21 com oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) para serem alcançados até 2015. Esses objetivos eram: erradicar a extrema pobreza e a fome; alcançar o ensino primário universal; promover a igualdade de gênero e capacitar as mulheres; reduzir a mortalidade infantil; melhorar a saúde materna; combater a AIDS, malária e outras doenças; garantir a sustentabilidade ambiental e estabelecer parcerias globais para o desenvolvimento.

Dois anos depois, a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) aprovou em 2002, em Glasgow, a Declaração sobre bibliotecas e o desenvolvimento sustentável. Nesta declaração a IFLA solicitou que todos os serviços de bibliotecas e informação defendam e promovam os princípios de desenvolvimento sustentável.

Posteriormente, em 2005, Ellen Foryth publicou o artigo *Public Libraries and Millennium Development Goals* mostrando como os serviços das bibliotecas estão relacionados com os ODM e quais eram os objetivos mais pertinentes para as bibliotecas alcançarem. Desde então, o assunto começou a ser discutido na biblioteconomia.

Apesar do tema estar sendo abordado há bastante tempo internacionalmente, no Brasil pouco se discute sobre qual é o papel do bibliotecário neste cenário e quais são as responsabilidades das bibliotecas. Este trabalho apresenta um breve cenário de como a IFLA tem se posicionado no decorrer dos anos sobre o tema para incentivar ações visando à sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável.

Em 2013, em Singapura, a IFLA aprovou uma nova Declaração sobre Bibliotecas e Desenvolvimento. Nessa declaração ela pede “a todas las partes implicadas que reconozcan que las bibliotecas pueden ser mecanismos fiables para apoyar la implementación de programas de desarrollo sostenible en todo el mundo”. Afirma ainda que:

El acceso a la información es un derecho humano básico que puede acabar con el ciclo de pobreza y apoyar el desarrollo sostenible. La biblioteca es el único lugar en muchas comunidades en el que las personas pueden acceder a información que les ayudará a mejorar su formación, desarrollar nuevas habilidades, encontrar trabajos, poner en marcha empresas, tomar decisiones informadas en materia de agricultura y salud o entender qué está ocurriendo en cuestiones medioambientales. Su papel único hace de las bibliotecas un importante socio en el desarrollo, tanto para proporcionar acceso a la información en distintos formatos como para ofrecer servicios y programas que satisfacen las necesidades de información de una sociedad cambiante y cada vez más compleja (IFLA, 2013).

Como as Nações Unidas já estavam negociando uma nova Agenda de Desenvolvimento, em 2014 foi lançada a Declaração de Lyon, sobre acesso à informação e desenvolvimento, no Congresso Mundial de Bibliotecas e Informação da IFLA, em Lyon, França, em 18 de agosto de 2014. Esta declaração elaborada pela IFLA e um número de parceiros estratégicos foi utilizada para influenciar positivamente o conteúdo da Agenda de Desenvolvimento Pós-2015 das Nações Unidas.

Instituições de vários países assinaram a Declaração de Lyon. Até o momento foram 604 assinaturas e no Brasil apenas a Biblioteca Nacional, o IBICT, a Biblioteca Mario de Andrade e a Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina assinaram concordando com a visão da IFLA que realça o papel das bibliotecas na sociedade de informação, no desenvolvimento, na reflexão e no debate em torno dos compromissos e metas que irão integrar a Agenda de Desenvolvimento Pós-2015.

Neste contexto, a Declaração de Lyon afirma que o acesso à informação apoia o desenvolvimento capacitando as pessoas a:

Exercer os seus direitos civis, políticos, económicos, sociais e culturais. Aprender e aplicar novas habilidades. Tomar decisões e participar de uma sociedade civil ativa e comprometida. Criar soluções baseadas na comunidade para desafios de desenvolvimento. Garantir a responsabilização, a transparência, a boa governação e o empoderamento. Avaliar os progressos realizados em matéria de compromissos públicos e privados em matéria de desenvolvimento sustentável. (IFLA, 2014b, tradução nossa).

Ainda de acordo com a IFLA, o Programa Internacional de Promoção e Defesa da Profissão – Advocacia (IAP) esta em desenvolvimento. Este programa começou através de quatro workshops regionais que vão contemplar mais de 100 participantes de associações de bibliotecas e representantes de bibliotecas públicas de 50 países. Segundo Donna Scheeder, Presidenta da IFLA, “50 países uniram-se a IFLA neste caminho e já é possível observar os avanços da promoção e apoio ao papel que as bibliotecas podem desempenhar no planejamento e implementação da Agenda 2030 da ONU e os ODS” (IFLA, 2016 , tradução nossa). Já o Secretário Geral da IFLA afirmou que:

Isto nunca aconteceu antes com a comunidade bibliotecária e é mais importante ainda por sua sustentabilidade em longo prazo. Estes participantes se comprometeram firmemente a promover e defender em seus países a inclusão das bibliotecas nas negociações da Agenda 2030 da ONU e a IFLA estará ali para acompanhá-los neste processo (IFLA, 2016 , tradução nossa).

Glória Perez-Salmarón, a nova presidenta eleita da IFLA, acrescentou que os workshops tiveram um êxito excepcional. Em dois meses, novembro e dezembro de 2016, a IFLA reuniu participantes de Singapura, Montevideo, Uruguai, Pretoria (África do Sul), La Haya (Países Baixos - Europa). O próximo passo do Programa é realizar outros workshops nas regiões do Caribe, Oriente Médio e Norte da África.

Em 2016 o guia da IFLA *Acesso y oportunidades para todos: como contribuyen las bibliotecas a la Agenda 2030 de las Naciones Unidas* teve ampla divulgação. Esta publicação apresenta exemplos e recomendações demonstrando contribuições de bibliotecas de vários países para alcançar os ODS.

Neste contexto percebe-se que os bibliotecários do mundo todo estão se conscientizando e se unindo para implantar boas práticas visando contribuir para atender a nova Agenda 2030. Com certeza o Brasil não poderia ficar fora dessas discussões e esse ano, pela primeira vez, o tema central do Congresso de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD) é “Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030”.

Como objetivo principal esta pesquisa discute como as Bibliotecas Parques do Rio de Janeiro estavam contribuindo para alcançar os ODS, visando melhorar a qualidade de vida da população do entorno, antes de serem fechadas por falta de recursos do Estado. Mostrando a importância da biblioteca como equipamento cultural fundamental nessa

ação global, além de identificar boas práticas aplicadas nas Bibliotecas Parques que deveriam servir de exemplos para outras bibliotecas do Brasil.

Espera-se que esse trabalho contribua para disseminar as boas práticas visando conscientizar outros bibliotecários e gestores de bibliotecas a implantarem a Agenda 2030 em suas bibliotecas contribuindo para alcançar os ODS e consequentemente melhorar a qualidade de vida da população atingindo assim o Desenvolvimento Sustentável.

2 - Método da Pesquisa

Em relação à coleta de dados foram utilizados instrumentos alternativos, uma vez que, na abordagem qualitativa, o conhecimento não se apresenta reduzido a um rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa e o sujeito-observador é parte integrante do processo de conhecimento, interpretando os fenômenos e atribuindo-lhes um significado. O objeto não é um dado inerte e neutro, está possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações (CHIZZOTTI, 1995).

Neste contexto, esse trabalho caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, qualitativa, que utilizou como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica para determinar o estado da arte do tema para identificar as ações que estão sendo tomadas pela IFLA em relação ao Desenvolvimento Sustentável. Cabe ressaltar que também foi feito levantamento de informações por meio da observação assistemática das ações culturais realizadas nas Bibliotecas Parques da cidade do Rio de Janeiro buscando identificar atividades que contribuíssem para atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

3 - Resultados e Discussão

A Rede de Bibliotecas Parques trouxe uma visão inovadora que teve como inspiração a experiência colombiana de prover espaços de cidadania nas regiões mais vulneráveis de Medellín e de Bogotá. No Rio de Janeiro as quatro bibliotecas foram instaladas em áreas estratégicas visando atingir comunidades onde a presença da educação e da cultura são fundamentais para apoiar o desenvolvimento de jovens e adultos, gerando maiores oportunidades e consequentemente a melhoria da qualidade de vida da população.

Como o nome diz, essas bibliotecas são como um parque onde os usuários tem acesso, além da leitura, ao teatro, ao cinema, artes plásticas e diversas atividades culturais e de capacitação. O usuário pode interagir com conteúdos de múltiplas formas de linguagem, que mediadas pela tecnologia funcionam como estratégia de ampliação do repertório cultural dos usuários e do potencial educativo, através da experimentação e criação (BPERJ, 2016).

As bibliotecas são espaços fundamentais para a formação de cidadãos conscientes, estando diretamente ligadas ao desenvolvimento da comunidade do seu entorno e consequentemente precisam contribuir para aplicar a Agenda 2030. A Agenda “orienta todos os países sobre as abordagens para melhorar a vida das pessoas e delineia um novo conjunto de metas a serem alcançadas durante o período 2016-2030”. Essa nova Agenda estipulou 17 metas para garantir a vida com dignidade. (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL, 2017).

Como resultado, foi elaborada a tabela a seguir para ilustrar algumas atividades realizadas nas quatro Bibliotecas Parques, em 2016, que estavam contribuindo para alcançar os ODS antes de fecharem por falta de recursos financeiros do Estado:

ODS	Ações	Bibliotecas
1. Erradicação da pobreza	Contribuindo com os demais objetivos, em longo prazo, levará a erradicação da pobreza.	Todas
2. Fome zero e agricultura sustentável.	Projeto Cozinha-Escola , em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI), realizavam cursos de culinária e alimentação saudável além da Horta , no terraço da biblioteca, para atividades educativas.	Rocinha
3. Saúde e Bem-Estar.	Aula de capoeira para as crianças; e Meditação e Consciência Corporal : a oficina propõe a vivência no presente, na unidade, pela via da meditação e da dança.	Manguinhos
4. Educação de qualidade.	Reforço escolar : Aulas de português e de matemática para crianças. Parceria com a Associação de Desenvolvimento Educativo Cultural.	Manguinhos
	Clube de Leitura Ana Maria Machado : incentivando a autonomia dos pequenos leitores, crianças de 8 a 10 anos, a descoberta da magia e da paixão por ouvir, ler e contar histórias.	BPERJ
5. Igualdade de Gênero.	Programa Jovens Mães : uma experiência propositiva do feminino. Parceria com a Rede Rio Criança que trabalha com defesa de direitos humanos de crianças e adolescentes em situação de rua.	BPERJ
6. Água potável e saneamento.		Nenhuma
7. Energia limpa e acessível.	A biblioteca como exemplo de utilização de energia limpa. Visitar guiadas e palestras	BPERJ
8. Trabalho decente e crescimento econômico.	Curso de fotografia : Aulas teóricas e práticas ministradas pelos professores fotógrafos Alexandre Araújo e Sidnei Ferreira, com coordenação de Adeilson Souza.	Manguinhos
	Companhia de Teatro Manguinhos em Cena : aulas de teatro e apresentações.	
9. Indústria, Inovação e Infraestrutura.		Nenhuma
10. Redução das Desigualdades.	Núcleos de Atendimento ao Cidadão para cuidar das demandas cidadãs do público. Esse atendimento dava orientação para retiradas de documentos e indicação de demais serviços públicos.	Todas
11. Cidades e Comunidades Sustentáveis.	A Biblioteca servindo de exemplo de sustentabilidade além de promover ações culturais e educativas sobre o assunto.	BPERJ
12. Consumo e produção responsáveis.	Coleta seletiva e reciclagem de lixo . Em parceria com a empresa Clin uma vez por semana todos os resíduos eram separados pela equipe de limpeza, com a ajuda dos usuários da biblioteca, e entregues para a reciclagem.	Niterói
13. Ação Contra a Mudança Global do Clima.	Ciclo de debates sobre Mudanças climáticas e soluções para mitigar esse impacto.	BPERJ
14. Vida na água.	A água da chuva era absorvida pelo solo, filtrada e armazenada no reservatório. Essa água era reutilizada para irrigação de plantas e descargas dos banheiros. O consumo de água da biblioteca foi reduzido em aproximadamente 45 %.	BPERJ
15. Vida terrestre.	O chão da biblioteca é de madeira certificada que provem de manejo florestal sustentável. A cobertura da biblioteca é verde e os jardins respeitam a diversidade necessária para garantir a vida e seu ecossistema.	BPERJ
16. Paz, justiça e instituições eficazes.	Música Apresentação Rio de Paz : Apresentação dos alunos das oficinas de canto coral e de musicalização, flautas doce e transversa, clarinete, teoria musical, percussão, violão, piano, contrabaixo acústico e elétrico e dos professores do Projeto Rio de Paz.	Manguinhos
	Mostra O Cubo de Cinema sobre Direitos : Ítalo Nascimento e Fabrício Teixeira, do Projeto Cine Debate, "O Cubo", uma plataforma pioneira de fomento à produção audiovisual independente, exibiu curtas sobre Direitos Humanos. Debate sobre: " Pilares que fundamentam os Direitos Humanos "	
17. Parcerias e meios de implementação.	Diversas parcerias foram feitas para realização das atividades relacionadas acima.	Todas

Fonte: Tabela elaborada pela autora.

Analisando a tabela percebe-se que são atividades possíveis de serem implantadas em qualquer biblioteca. Mesmo se a biblioteca não tiver espaço físico suficiente para a realização de certas atividades, é possível realizar parcerias tanto com instituições públicas como privadas para colocar os projetos em prática.

5 - Considerações Finais

O trabalho apresentou um breve cenário de como a IFLA vem medindo esforços para conscientizar os bibliotecários a atuarem também nessa área que é fundamental para a melhoria da qualidade de vida em qualquer lugar do mundo.

Mostrou também a biblioteca como espaço fundamental para realização de atividades que contribuam para o Desenvolvimento Sustentável. Além disso, os bibliotecários precisam ampliar as formas de atuação dentro da biblioteca procurando trabalhar também com outras formas de linguagem porque existem muitos usuários que não sabem ler e precisam de outros atrativos para despertar o interesse em aprender.

A Rede de Bibliotecas Parques precisa voltar a funcionar, pois com sua visão contemporânea, fazia um papel fundamental na transformação social de diversos usuários, inclusive moradores de rua que graças aos seus serviços conseguiram sair das ruas. Esse é apenas um exemplo que comprova na prática a contribuição dessas bibliotecas para o Desenvolvimento Sustentável e a melhoria da qualidade de vida que uma biblioteca pode proporcionar. Os bibliotecários precisam participar dessa ação global e são necessários nesse movimento, pois o acesso à informação é fundamental para mudar vida de qualquer cidadão.

Referências

BIBLIOTECAS PARQUES. 2016. Disponível em: <<http://www.bibliotecasparque.rj.gov.br/>>. Acesso em: 28 jan. 2017

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1995.

FORSYTH, Ellen. **Public Libraries and the Millennium Development Goals**. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0340035205061389>>. Acesso em: 28 jan. 2017

IFLA. **Acesso y oportunidades para todos: como contribuyen las bibliotecas a la Agenda 2030 de las Naciones Unidas**. Disponível em: <<http://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/access-and-opportunity-for-all-es.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2017

IFLA. **Declaración acerca de las Bibliotecas y el Desarrollo Sostenible**. 2013. Disponível em: <<http://www.ifla.org/ES/publications/declaraci-n-acerca-de-las-bibliotecas-y-el-desarrollo-sostenible>>. Acesso em: 28 jan. 2017

IFLA. **Declaración de la IFLA sobre Bibliotecas y Desarrollo**. 2014a. Disponível em: <<http://www.ifla.org/node/8495>>. Acesso em: 28 jan. 2017

IFLA. **Las bibliotecas y la implementación de la Agenda 2030 de la ONU: Programa de Acción para el Desarrollo a través de las Bibliotecas (IFLA/ALP)**. 2015. Disponível em: <<https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-es.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2017.

IFLA. **Launch of IFLA's International Advocacy Programme with four Regional Workshops**. 2016. Disponível em: <<https://www.ifla.org/node/11048>>. Acesso em: 28 jan. 2017

IFLA. **Lyon Declaration on Access to Information and Development**. 2014b. Disponível em: <<http://www.lyondeclaration.org/>>. Acesso em: 28 jan. 2017

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Disponível em: <<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/post-2015/sdg-overview/goal-1.html>>. Acesso em: 28 jan. 2017